

REVISTA

www.revistafreteurbano.com.br

FRETE URBANO

Revista para o transportador VUC



MOTORISTA EM FOCO

A IMPORTANTE MISSÃO DA DISTRIBUIÇÃO NA CIDADE

Edição XLIV | Ano IX | Jul / Ago 23 | R\$ 6,90



FINANCIAMENTO

Está na hora certa para comprar seu VUC



MANUTENÇÃO

Troca do lubrificante do motor para saúde do veículo



LANÇAMENTOS

Peugeot Boxer Cargo L2H2 vem renovada e versátil

VW Delivery 11.180

Entrega + Valor

para o seu negócio.

Porque tem novo motor mais eficiente, com até 8% de redução no consumo de combustível.

Porque tem melhor ergonomia e conforto de automóvel.

Porque tem banco de couro sintético, ar-condicionado, trio elétrico e rádio com Bluetooth de série.

Porque tem novo painel de instrumentos com mais de 70 funções.

Porque tem mais segurança ativa, com controle de tração e estabilidade de série.

Porque tem assistente de partida em rampa automático de série.


Porque tem luz de condução diurna em LED.

Porque tem conectividade RIO: manutenção e performance na gestão de frotas.

O VW Delivery 11.180 entrega mais valor para o seu negócio porque entrega mais eficiência, mais conforto, mais segurança e mais tecnologia.



Acesse nosso QR Code
e aproveite as ofertas deste caminhão e dos outros modelos da Nova Família VW Delivery.

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 Volkswagen Caminhões e Ônibus

 @vwcaminhoes



**Caminhões
Ônibus**

EXPEDIENTE

Diretores

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima
(11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento Comercial

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação

Editora-chefe
Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@revistafreteurbano.com.br

Colaboradores

Alberto Savioli,
Ana Júlia Cagnassi
Carlos Briotto,
Fernanda Souza,
Renato Albieri,
Thaís Rizzatti e
Valquíria Stoianoff

Arte e Diagramação

Augusto Max Colín
arte@revistafreteurbano.com.br

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610

 ITA & CAIANA

Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Cooperação com lojas de autopeças, centros de distribuição e docas, Ceagesp, pontos de grande concentração de VUCs, além de pedágios promocionais.

* Crédito foto da Capa: Freepik.com

Perfil

A Revista Frete Urbano é uma Publicação Técnica bimestral, dirigida ao motorista de caminhão urbano de carga, autônomo e empregado, donos de transportadoras, frotistas, empresas de logística e compradores do setor de transportes de carga.

É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização.

Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.

Motoristas de Vucs: cuidando da distribuição nas cidades

Um segmento relativamente novo, que se mostrou vital na distribuição de diversos tipos de insumos em centros urbanos. Os Vucs – veículos urbanos de carga – vão desde uma picape até um furgão médio ou um caminhão de pequeno porte e podem circular nas grandes cidades sem restrições, diferentemente de veículos maiores.

Um segmento que cresceu nos últimos anos e deu oportunidade para muitos profissionais, e muitos deles não vieram da área do transporte de cargas. Isso se deu porque a grande maioria desses veículos podem ser dirigidos com carteira de habilitação categoria B, a mesma usada para dirigir veículos de passeio.

Muitos desses motoristas chegaram no setor de transportes porque tiveram que mudar de profissão, por algum motivo trocaram de emprego e enxergaram no VUC uma nova oportunidade de trabalho, uma maneira de sustentar dignamente suas famílias. Claro que tem os tradicionais transportadores, que sempre trabalharam com logística, e continuam suas jornadas com muito suor.

E quem poderia imaginar que os Vucs, pequenos, ágeis, fáceis de dirigir e de estacionar, se tornariam protagonistas nos dias atuais, com o crescimento do e-commerce e da distribuição urbana de todo tipo de produto, desde alimentos, até roupas, cosméticos e remédios?

Quem poderia imaginar que os motoristas de Vucs se tornariam profissionais tão importantes para a sociedade e para economia do país como um todo? Pois aconteceu, e hoje, eles também são homenageados no dia do motorista e merecem toda valorização.

Falamos justamente da importância desse profissional na matéria especial que comemora o seu dia, o seu trabalho e a sua relevância para todos. Nós, da Revista Frete Urbano, que acompanhamos de perto esse segmento, desejamos muita prosperidade e sorte para nossos amigos motoristas. Que o trabalho seja mais leve e a recompensa muito maior todos os dias.

Parabéns pelo dia do motorista a todos os transportadores. Um grande abraço, muita saúde e muitos fretes sempre! E aquele agradecimento especial por estar conosco! Boa leitura e um grande abraço!!!



Carol Vilanova

Sumário

- 6** Notícias
- 9** Profissão
- 10** De olho na saúde
- 18** Manutenção
- 22** Frete a frete
- 24** Dicas de pneus
- 26** Falando de esportes
- 28** Lançamentos
- 29** Oportunidade
- 30** Meu animal
- 32** Meio ambiente
- 34** Siga em frente

12 Financiamento

Você acredita que está na hora de fazer um financiamento? Veja como está o mercado e as opções dos bancos das principais montadoras



16 Dia do Motorista

A importância da motorista de veículos urbanos de carga para a distribuição de insumos nos grandes centros



20 Vuc elétrico

Conheça o projeto de veículo de carga com direção autônoma baseado no novo VUC 100% elétrico da Volkswagen em parceria com a Mobileye



Seja qual for o caminho, a Resfri Ar vai com você.

A sua melhor parceria na estrada.

A maior rede de distribuição e assistência técnica do país.



INTERVENE



FIM DA MADEIRA!
ESTRUTURA EM PVC
MAIS LEVE E DURÁVEL

Dimensões

A 638 mm - L 1140 mm - P 626 mm
Apenas 61 kg



Cozinha Resfri Ar

- Isotérmica (mantém a temperatura interna).
- Vedação automotiva para impedir a entrada de água e pó.
- Porta USB para carregamento de equipamentos eletrônicos.
- Iluminação interna em LED.
- Tampa externa em aço com fechamento robusto.
- Fácil instalação e o menor peso da categoria.



Acesse e descubra o universo Resfri Ar.

www.resfriar.com.br

resfri ar
conforto • segurança • praticidade

Notícias

47 anos de produção de veículos

Com mais de 17 milhões de veículos produzidos, a fábrica da Fiat em Betim/MG completa 47 anos. O Polo Automotivo Stellantis abrange mais de 120 fornecedores na região do entorno e ocupa uma área de 2,2 milhões de m², sendo mais de 900 mil m² de área construída, que fazem dela uma das maiores plantas automotivas da Stellantis no mundo.

A fábrica emprega 16 mil pessoas e mantém laboratórios que reúnem mais de 2 mil engenheiros, designers e técnicos, responsáveis pelos projetos de desenvolvimento de novos veículos. Do complexo saem os seguintes modelos: Nova Strada, Argo, Mobi, além do Fiat Pulse e o Fastback. Os comerciais leves Fiat Fiorino e Peugeot Partner Rapid também são produzidos no Polo. ▀



Uma década de caminhões nacionais



Celebrando aumento das vendas no primeiro semestre do ano, a DAF comemora 10 anos de Brasil com 30 mil caminhões produzidos. Desde o início da operação brasileira, a companhia trabalhou planejada e estruturada dentro do seu plano de negócios para a transição da tecnologia Proconve P7 – P8.

Para isso, em 2020, antecipou a adaptação dos seus caminhões Euro 5 à tecnologia do Proconve P8/Euro 6. Durante esse período, a fabricante seguiu seu rígido processo de testes dentro dos padrões de qualidade DAF Euro 6, que mobilizou grande parte da operação brasileira, contemplando as linhas XF e CF. ▀

Cilindros de embreagem para caminhões VW

A fabricante Controil confirma o lançamento da linha de cilindros de embreagem para caminhões Volkswagen, com os códigos C-2666 e C-2669 para aplicações em modelos com ano de fabricação a partir de 2000.

O cilindro mestre, responsável por gerar a pressão hidráulica no sistema de embreagem, é produzido na Controil com matérias-primas de alta resistência e, por isso possuem maior durabilidade, suportando as cargas pesadas e as rigorosas condições a que esses veículos são submetidos diariamente, além de atenderem todas as especificações das montadoras.

Além das linhas de cilindro mestre e servo freio, a Controil produz também cilindro de roda, cilindro de embreagem, kits de reparo, além de mangueiras injetadas e materiais de borracha para vedação, reunindo o portfólio mais completo em seu segmento de negócio. ▀





LINHA COMPLETA PARA CAMINHÕES

MONROE
AMORTECEDORES

MONROE
AXIOS

A **Monroe Amortecedores**, líder global em tecnologia de amortecedores, tem sido uma referência na indústria automotiva desde 1916. Com um histórico de inovação contínua, sendo reconhecida como a inventora do amortecedor, e por sua linha completa em componentes para suspensão, **Monroe Axios**.

As linhas pesadas são projetadas para proporcionar **estabilidade, controle e segurança** incomparáveis, garantindo uma experiência de condução suave e confortável, mesmo nas situações mais desafiadoras.

Se você é um caminhoneiro apaixonado pela estrada ou um mecânico experiente em busca da melhor solução para caminhões pesados, confie na Monroe para fornecer tecnologia de ponta.

MONROE



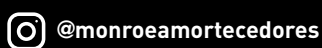
A PRIMEIRA



PARA O MUNDO



PARA OS CAMINHONEIROS



Notícias

Sensor para veículos diesel na reposição

A Magneti Marelli acaba de colocar novos sensores para veículos diesel no mercado de reposição. O lançamento do sensor EGTS chega para complementar sua linha de injeção eletrônica, que agora são sete códigos com aplicações para as montadoras Mercedes-Benz, Volkswagen e Volvo, que cobrem uma frota de quase meio milhão de veículos.

Segundo a empresa, o sensor EGTS, utilizado apenas em veículos a diesel, é responsável por monitorar a temperatura dos gases em diferentes pontos do escapamento, permitindo que a ECU interprete as condições e eficiência dos equipamentos necessários para o controle das emissões dos veículos. Além disso, esse monitoramento de temperaturas também tem a função de proteger a Turbina, DPF (Diesel Particulate Filter) e DOC (Diesel Oxidation Catalyst), evitando o superaquecimento. ▀



Produção de caminhões na Argentina



Por meio de um acordo entre a Volkswagen Caminhões e Ônibus e a Volkswagen Argentina, a marca inicia produção de veículos em Córdoba a partir de 2024. Como marco, o primeiro caminhão a deixar a nova área exclusiva para a montagem de veículos comerciais é um VW Delivery 11.180, que será utilizado na validação do processo de manufatura e para o treinamento de colaboradores.

A nova área tem 15 mil m² e vai produzir os caminhões VW Delivery 9.170 e 11.180, o VW Constellation 17.280 nas versões chassi-cabine e cavalo-mecânico, além do chassi de ônibus Volksbus 15.190 OD. A Volkswagen Caminhões hoje conta com uma rede de 12 concessionários e 17 pontos de venda que prestam atendimento em todo o território argentino. ▀

Ampliação do catálogo de amortecedores

Por meio da DRIV, divisão de aftermaket da Tenneco, a Monroe amplia seu catálogo de amortecedores para veículos GM e Toyota. Os lançamentos incluem kits para versões dos modelos Onix e Spin, da Chevrolet e para a linha Yaris, da montadora japonesa.

Segundo a empresa, os novos amortecedores são destinados a abastecer o mercado de reposição, com códigos para as linhas de veículos GM, Onix Activ ano/modelo 2016 a 2019 e Spin Activ ano/modelo 2015, em diante. No caso da Toyota, o modelo em questão é o Yaris (Hatch e Sedan) em todas as versões, a partir do ano/modelo 2018. ▀



Cresce transportadores registrados como MEI

Um segmento que está a cada dia mais se profissionalizando. Prova disso é que o número de motoristas autônomos registrados como microempreendedores individuais (MEI) teve um aumento de 80% no ano.

Esse levantamento foi feito pela plataforma de gestão de profissionais, MaisMei, e registrou que, entre seus usuários, os registros da categoria aumentaram 80,91% entre julho de 2022 e o mês atual.

Nesse quadro foram considerados os profissionais com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas nº 5229-0/99, que representa o “Motorista independente”, inclusive os de aplicativos. Se for levando em consideração o período de dois anos, entre julho de 2021 e julho de 2023, a evolução foi de aproximadamente 224,29%, passando de 10,7 mil para cerca de 63 mil cadastros ativos, atualmente.

Nos dias atuais, ser registrado como um MEI pode ser considerado o caminho mais indicado para sair da informalidade e ter acesso à aposentadoria, auxílio-doença e outras garantias básicas oferecidas a quem opta por esse sistema de tributação. Essas seriam algumas razões para a procura crescer exponencialmente no caso dos motoristas.

De acordo com Kályta Caetano, head de Contabilidade da MaisMei, o aumento da formalização de motoristas vai além da busca por direitos previdenciários básicos. Ela lembra que os MEIs – sendo motoristas ou não – podem comprar carros com até 30% de desconto.

“Esse é um benefício válido para qualquer categoria enquadrada no regime MEI, mas para quem trabalha diretamente com o transporte de passageiros ele se tornou ainda

mais importante, por se tratar do principal instrumento de trabalho e que tem um custo alto. É sem dúvidas uma das vantagens mais atraentes para a regularização”, afirma.

Os descontos, que também podem ser aplicados para a compra de motocicletas, variam de 2,5% a 30%, dependendo dos critérios impostos por cada concessionária. Atualmente, quatro marcas concedem essa possibilidade: Renault, Fiat, Volkswagen e Chevrolet.

Para os motoristas de caminhão, a formalização como Microempreendedor Individual também garante vantagens. Em 2021, o MEI Caminhoneiro foi criado por meio da lei complementar 188/2021, um registro específico para alguns tipos de transportadores de cargas, regulamentado em fevereiro de 2022.

Quem migrou para essa modalidade passou a ter, por exemplo, um limite de faturamento anual maior: de R\$ 81 mil para R\$ 251,6 mil. Além disso, o caminhoneiro passa a ser reconhecido como transportador autônomo de carga, podendo atuar no transporte de carga municipal, intermunicipal, interestadual, internacional, de produtos perigosos e de mudanças.

“Com o registro de MEI Caminhoneiro, o profissional autônomo passa a ter um CNPJ, que confere facilidades na hora de tomar crédito com juros menores, por exemplo. Ele ainda pode emitir notas fiscais com imposto fixo e reduzido, o que facilita o fechamento de negócios e diminui o custo com tributos. E, é sempre importante lembrar, o trabalhador fica coberto pelos direitos que a formalidade traz, como benefícios previdenciários”, explica Mateus Vicente, CEO da MaisMei. ▀

Rinite e sinusite: dicas de prevenção para o inverno

foto: Freepik.com

Quase todo mundo já passou por isso, quando o friozinho chega, sintomas de rinite e sinusite começam a aparecer, tudo por causa do clima que está mais seco e gelado, que irritam a mucosa nasal. Mas você sabia que tem diferenças entre essas duas irritações? E saber como prevenir pode ser o melhor remédio?

Rinite e sinusite são alergias respiratórias que mais incomodam a população durante os meses de inverno. O frio, somado à diminuição da umidade do ar e ao aumento da concentração de poluentes, naturalmente, favorece a irritação das nossas vias aéreas.

Além disso, ambientes fechados, de menor ventilação, potencializa o contato com ácaros e fungos. E o resultado impacta muita gente, cerca de 60 milhões de brasileiros convivem com algum tipo de alergia respiratória, segundo a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (Asbai).

O número representa 30% da população do país - o que reforça a importância da prevenção, especialmente nesta época do ano.

De acordo com a médica Cristiane Passos Dias Levy, otorrinolaringologista do Hospital Paulista e especializada em alergias, há várias maneiras de evitar tais complicações. "Manter a casa limpa, ventilada e livre de poeira é o mais importante", antecipa, elencando abaixo uma série de dicas relacionadas ao tema.

Diferenças

No caso da rinite, Dra. Cristiane explica que essa é mais recorrente entre nós e pode surgir a qualquer época do ano. Mas é nos meses de inverno que costuma vir com mais intensidade.

"No inverno, a incidência da rinite pode ser afetada por vários fatores, como a diminuição da umidade do ar, o aumento da concentração de poluentes e a maior exposição a alérgenos, como ácaros e fungos, que podem proliferar em ambientes fechados e pouco ventilados", destaca.

Os sintomas mais comuns são coriza (nariz escorrendo), espirros frequentes e coceira nos olhos, nariz e garganta, além de tosse, olhos vermelhos e lacrimejantes.

A sinusite aguda, por sua vez, costuma vir associada a infecções respiratórias, como gripes e resfriados, que podem levar à inflamação dos seios da face. Por isso, ela se notabiliza pela dor em regiões do rosto.

"Essa predisposição se acentua com o ar seco e frio do inverno, que resseca as vias respiratórias, tornando-as mais suscetíveis a infecções. Além disso, a maior concentração de poluentes no ar em algumas áreas urbanas também pode contribuir para o desenvolvimento de sinusites", enfatiza a médica.

De olho na saúde

Da mesma forma, segundo Dra. Cristiane, pessoas com desvio de septo nasal, pólipos nasais, tabagistas e que fazem uso excessivo de descongestionantes nasais ficam mais suscetíveis esta época do ano.

Observação importante: em caso de sintomas persistentes ou graves, é importante procurar um médico para avaliação e tratamento adequados. ▀



Como prevenir

Existem diversas medidas que podem ser tomadas em casa para ajudar a prevenir a rinite e a sinusite. Abaixo, seguem as principais dicas elencadas pela especialista do Hospital Paulista:

1. Manter a casa limpa e livre de poeira: limpar regularmente a casa com pano úmido, aspirador de pó e evitar acúmulo de objetos que possam acumular poeira, como tapetes, cortinas e bichos de pelúcia.
2. Controlar a umidade: ventilar a casa diariamente.
3. Evitar fumar: o tabagismo pode irritar as vias respiratórias

e desencadear alergias respiratórias. Portanto, é importante evitar fumar dentro de casa ou estar exposto a fumaça de cigarro.

4. Evitar alérgenos: identificar e evitar os alérgenos que causam as alergias, como pólen, mofo, ácaros e pelos de animais de estimação.
5. Manter uma alimentação saudável: uma dieta equilibrada pode ajudar a fortalecer o sistema imunológico e reduzir a suscetibilidade a alergias.
6. Higienizar as mãos: lavar as mãos com frequência ajuda a prevenir a propagação de germes e bactérias que podem desencadear alergias.

A maior fábrica de filtros da América Latina quer te levar além.

#VÁ MAIS LONGE
O FUTURO É TECFIL



Com produtos de alta performance para as linhas leve, pesada, moto e agrícola, a Tecfil é a sua melhor escolha.

Tecnologia, desempenho e durabilidade para ir sempre mais longe.

Tecfil[®]

Financiamento



Tá na hora de comprar um VUC novo?

Os incentivos do governo colocados em prática com a MP – Medida Provisória nº 1.175, editada pelo Governo Federal em 6 de junho, estão surtindo algum efeito, segundo a Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

A MP funciona com a aplicação de um desconto patrocinado pelo governo na aquisição de veículos sustentáveis, e, segundo a Fenabrave, aqueceu o mercado de automóveis e comerciais leves de até R\$ 120 mil, que começa a mostrar sua curva de recuperação.

Segundo a FENABRAVE, o maior movimento dos emplacamentos se deu, especialmente, no final de junho, quando o volume de efetivação das vendas passou a superar o volume diário de 5 mil unidades, chegando a mais de 22 mil nos últimos dias do mês – desempenho similar ao alcançado em 2012, ano de recorde histórico de emplacamentos no País, quando mais de 3,6 milhões de autos e leves foram comercializados ao mercado interno.

“Até a publicação da Medida Provisória, em 6 de junho, os consumidores estavam em compasso de espera, pois já havia sido anunciado, em 25 de maio, que algum incentivo seria oferecido em breve. Após a publicação, houve o tempo de troca de notas fiscais entre Concessionárias e Montado-

ras, a habilitação das montadoras aos créditos tributários e, enfim, o início do atendimento aos pedidos dos clientes, que foram os mais beneficiados com a medida, que era o nosso principal objetivo, já que o consumidor final foi quem mais perdeu poder de compra nos últimos anos”, comentou Andreta Jr., Presidente da FENABRAVE.

Quando se fala no segmento de caminhões, que foi contemplado com R\$ 700 milhões pela MP 1.175, o Presidente da FENABRAVE destaca que o segmento de caminhões passa por um momento difícil, apresentando queda tanto em junho quanto no semestre deste ano. Segundo Andreta Jr., o segmento ainda sofre com os juros elevados e aumento da inadimplência, o que dificulta financiamentos de produtos EURO 6, em função dos novos preços. “O mercado tem mostrado cautela para finalizar a aquisição de veículos novos, em função dos preços dos produtos com a nova tecnologia”, afirma.

Além disso, segundo Andreta Jr., profissionais autônomos aguardam o Programa RENOVAR, que está em discussão entre o Governo e as entidades do setor, e que visa promover a renovação gradativa da frota. Ou seja, eles irão trocar os caminhões de mais de 20 anos, por um de 15 anos; ou um de mais de 15 anos por um de 10 anos e assim sucessivamente.

Financiamento

O que as marcas estão fazendo para ajudar

Adquirir um veículo novo é um sonho para todo transportador. E um carnê com muitas prestações acaba sendo uma opção viável para quem trabalha com o veículo. Na hora de fazer o financiamento numa concessionária, é claro que a possibilidade oferecida é utilizar o banco da própria montadora.

E essa é uma prática que pode valer a pena, afinal, já que essas instituições financeiras têm total interesse em vender o veículo, muitas vezes operam taxas mais baixas que os bancos convencionais, e ainda podem aplicar uma margem maior para descontos, além de outras vantagens. Outro ponto é comprar como pessoa jurídica, já que todas as montadoras disponibilizam benefícios para esse público.

O Banco Mercedes-Benz é bem forte no quesito financiamento, tanto de carros quanto de veículos comerciais, como a Sprinter. Isso porque afirma que oferece sempre as melhores condições para que o cliente possa adquirir seu veículo com toda segurança e tranquilidade. “Além disso, por conhecer muito bem a marca, o banco também pode ajudar o cliente a optar pelo melhor veículo, de acordo com o seu negócio”, comenta Marcello Larussa, Diretor Comercial do Banco Mercedes-Benz.

Vitor Bastouly, gerente de marketing produto da Renault, também fala das vantagens de usar o banco da marca. “Um dos pilares da estratégia de sucesso da Master é a parceria com a Mobilize Financial Services, banco da montadora, que oferece melhores produtos financeiros para o cliente, além da possibilidade de financiar os serviços de pós-venda e transformações no ato da compra”, analisa.

Também garantindo benefícios, o Banco VW disponibiliza condições e taxas mais atrativas que a média do mercado,

como é um parceiro da VWCO. “De certa maneira consegue atender e entender melhor do negócio do cliente, sabendo muitas vezes das “dores” em novas operações. Esse é um dos pontos diferentes que os bancos de tradicionais e/ou varejistas, pois esses bancos “tradicionais” trabalham com várias linhas de crédito e para diversos segmentos como eletrodomésticos, residencial, empréstimo consignado etc.”, diz Thiago Supplizi, consultor comercial da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

Conhecendo os financiamentos

O Banco Mercedes-Benz do Brasil oferece CDC (Crédito Direto ao Consumidor); CDC Decrescente, plano com parcelas que vão ficando menores a cada mês, possibilitando um desembolso ainda menor para o cliente, que desembolsará menos juros no valor total do contrato em comparação ao CDC tradicional; BNDES Finame – Financia ônibus, caminhões, máquinas e equipamentos novos credenciados no BNDES.

O produto é destinado a Pessoas Jurídicas e Físicas que atuam no segmento de transporte rodoviário de cargas. Além disso, no Finame não há cobrança de IOF; Leasing Financeiro - produto destinado ao arrendamento de veículos novos e usados, acessórios e serviços.

No Mobilize Financial Services da Renault, são disponibilizados o financiamento tradicional (CDC) e ciclo de troca programada, onde o cliente opta por uma entrada menor e parcelas reduzidas, dando um valor final no vencimento do contrato (Troca Fácil), além de outros produtos financeiros como o consórcio e o Renault on Demand, serviço de carro por assinatura.



Financiamento



No Banco Volkswagen, o cliente de VW Delivery conta com a maioria das modalidades de financiamentos: CDC, FI-NAME, Leasing, entre outros.

Aí vem a segunda parte, os prazos e as taxas. O executivo do Banco Mercedes explica que as taxas de juros podem variar de acordo com o veículo. "Por exemplo, para este mês, até 31 de agosto, o Accelo está com taxa de taxa de 0.99% ao mês e pagamento em até 60 meses para financiamento, por meio de operação de CDC ou CDC Decrescente. Tem até três meses de carência, seguidos de parcelas mensais e consecutivas. A entrada mínima é de 20%, tanto para pessoa física quanto para jurídica.

Já para a Sprinter, temos a opção de financiamento por meio dos produtos CDC e CDC Decrescente, com taxa de juros de 0%, 70% de entrada, em 12 meses. Dispomos também condições atrativas para outros prazos, variando-os em até 60 meses, entrada a partir de 30% e carência de 2 meses inclusa.

Nas concessionárias Renault, atualmente, o prazo máximo ofertado é de até 72 meses. As taxas de juros podem variar de acordo com a ação comercial do mês. Atualmente, dependendo do valor da entrada e prazo, temos a possibilidade de ofertar ao cliente a taxa zero, segundo Bastouly.

E a Pessoa jurídica tem condições especiais. "Temos a opção de venda direta, que disponibiliza condições exclusivas para clientes jurídicos e frotas. Além disso, também ofertamos descontos exclusivos quando contratado o financiamento e outros serviços", diz.

O Banco Volkswagen explica que o cenário de taxas varia de mês para mês, com diversas opções de pagamento. No mês de julho tivemos as seguintes ações: Delivery com taxa 0% com 50% de entrada em 12x; nas linhas Constellation e Meteor estamos com a taxa 0,99%, com 50% de entrada em 12x. "O Banco VW disponibiliza uma equipe especializada para atender as pessoas jurídicas. Há condições exclusivas, mas depende da análise de crédito do cliente", avalia Supplizi.

Mas não é só financiar o veículo

Bom, o transportador precisa do veículo e muitas vezes do implemento, e a disponibilidade de financiar os dois juntos é de grande valia para ele. No Banco Mercedes, dependendo do plano, o cliente pode contratar o financiamento incluindo também os seguros prestamista e seguro do implemento.

A Renault, que oferece a Master, comenta que no caso a transformação do veículo, sendo feita por uma empresa homologada, é possível incluir o valor no financiamento. Da mesma forma, o Banco VW avisa que o transportador financiar o implemento também, mas tudo dependerá da análise de crédito.

Financiamento

Outra preocupação para quem trabalha com transporte é a manutenção do seu veículo, e todo mundo saber que revisões nas concessionárias, apesar de necessárias, podem ser caras. Mas também quase todas as marcas oferecem planos de manutenção programados, que podem ser financiados pelo Banco, junto com o veículo.

“Além da hipótese de inclusão dos serviços de seguros, oferecemos também o financiamento da extensão de garantia para caminhões e vans, com até dois anos de garantia complementar. Assim, o cliente conta um apoio financeiro para aquisição de peças genuínas, realização de reparo nas concessionárias da marca, proporcionando tranquilidade, segurança e a valorização do seu veículo”, explica Larussa.

Da mesma maneira, o Banco da Renault também oferece alguns benefícios. “O cliente pode adquirir produtos de manutenção e revisão nas parcelas do financiamento. Também é possível optar pelo Renault on Demand, onde todos os custos de uso (exceto combustível), estão contemplados no contrato de assinatura. É possível ainda contratar o Seguro de Garantia Estendida Original e o Seguro de Garantia Mecânica”, comenta o executivo.

Para finalizar a supervisora de atendimento ao cliente e contratos na Volkswagen Caminhões e Ônibus, Camila Said, declara que para os caminhões da marca, como o valor do

contrato de manutenção varia mensalmente de acordo com a quilometragem efetivamente rodada no período, não é possível antecipar esse valor e incluí-lo no financiamento.

Mas oferece outros benefícios. “Além da aquisição do veículo e do implemento, o cliente também pode financiar a garantia estendida. Os demais serviços e produtos de pós-vendas variam bastante durante a operação do caminhão no dia a dia e não é possível antecipar seu custo”, diz.

Faça como quiser

Mas o cliente pode escolher o banco que quiser, porém, deve ficar atento a fatores como taxas de juros, valor à vista do veículo, valor final do parcelamento, garantias etc.

As montadoras, porém, se garantem e não podemos negar que todas têm benefícios apoiando o crescimento do transporte de cargas urbanas e isso se dá por meio de condições mais facilitadas de crédito.

Contanto, é sempre bom comparar os juros oferecidos pelo banco da montadora com outros bancos. Saber se em longo prazo essa é a melhor opção, sempre lembrando que quanto maior for o valor da entrada, melhor. Vale lembrar que os bancos de montadoras também oferecem financiamentos para veículos seminovos vendidos nas concessionárias. ▀



foto: Freepik.com

Dia do Motorista

A importância do motorista para a economia brasileira



Podemos até dizer que o Brasil tem uma diversificada rede de sistemas de transportes de carga, mas os modais rodoviário e urbano certamente são os mais utilizados, e têm uma enorme contribuição para o crescimento e desenvolvimento econômico do nosso país.

E entre estradas e vias que nem sempre estão nas melhores condições, os motoristas profissionais se desdobram para realizar esse transporte da melhor maneira possível. E muitos problemas prejudicam seu trabalho diário, sendo necessários investimentos estratégicos para melhorar a condição das rodovias, reduzir roubos de cargas, prevenir acidentes, diminuir o preço dos combustíveis, e aumentar o valor do frete no final do dia.

Por isso fala-se tanto que os motoristas de VUCs e caminhões são responsáveis por transportar nossas riquezas pelos quatro cantos do Brasil. Veículos maiores são conhecidos por encarar as estradas – e essa não é uma tarefa fácil, principalmente quando se sai do Sudeste. E os VUCs fazem o escoamento dos insumos dentro das cidades.

Dois eventos recentes cancelaram a importância dos motoristas de transportes de cargas em nosso país: em 2018,

quando a greve dos caminhoneiros causou um violento impacto negativo na economia e na vida da população.

E em 2020, com o advento da pandemia, quando os motoristas tomaram a frente na distribuição de alimentos, remédios e vacinas, e muitos outros produtos, enquanto muitos puderam ficar em casa para conter a contaminação.

O que temos certeza é que os motoristas estão diretamente ligados com o bom funcionamento das mais variadas operações logísticas. E estas operações abastecem o país e movimentam a economia de maneira frenética.

Os VUCs impactam favoravelmente o transporte e a economia dentro das cidades, isso porque possuem agilidade no trânsito, estacionam com mais facilidade e tem operação de carga e descarga mais acessível.

Além disso, quando o assunto são os grandes centros urbanos, os VUCs são menos poluentes, o que favorece questões ambientais, mesmo porque veículos menores, como picapes e furgões pequenos podem rodar com etanol, que também é mais econômico.

E, claro, também tem suas vantagens por questões de legislações locais, que em muitas cidades não podem circular caminhões de grande porte.

Dia do Motorista

Vida nas ruas e estradas

O motorista de transporte de cargas tem uma jornada de trabalho bastante intensa, são horas atrás do volante, enfrentando diversos desafios diariamente, o que torna o seu trabalho ainda mais desgastante.

É uma lista de adversidades todos os dias: trânsito complicado, vias mal pavimentadas, dificuldade para estacionar, risco de acidentes, ameaça de roubo do seu veículo e de carga, possíveis problemas de saúde por conta de carregar peso, estresse e muito outros fatores.

Além disso, tem gastos diários com combustível, manutenção do veículo e possíveis pedágios, para chegar no final do dia, muitos não recebem a remuneração que merecem. Uma vida dura e corrida, que mesmo assim, muitos não dispensam...

Profissionais que deveriam ser mais valorizados pelo serviço importante e até mesmo essencial que prestam para a sociedade. Nós, que somos do setor, sabemos da importância dos motoristas e do impacto que seu trabalho tem na economia brasileira, e ainda no sustento de suas famílias.

Apesar de estarmos mais próximos dos motoristas de veículos urbanos de carga, nesse momento é muito importante lembrar com muito respeito pelos caminhoneiros que cruzam nosso país puxando grandes carretas.

Queremos fazer também uma menção honrosa para os motoristas que transportam pessoas, uma responsabilidade gigante e que desempenha um papel fundamental na melhoria da mobilidade urbana, um assunto muito em pauta hoje.

Para ser um bom condutor, seja em qualquer categoria, os profissionais se dedicam para conhecer as leis de trânsito, e ter habilidades como desenvoltura, agilidade e um tanto de experiência. Esses fatores são imprescindíveis para assegurar um trânsito seguro nas ruas, estradas e rodovias do país. 🚚



Manutenção

Quando e como fazer a troca do lubrificante de motor

Manter o seu VUC com a manutenção em dia é um dos fatores mais importantes para se ter rentabilidade no negócio de transportes. Fazer a substituição do óleo lubrificante do motor aumenta a vida útil dos motores e evita prejuízo no bolso por conta de um veículo parado fora de hora.

Além do mais, elimina o risco de danos mais sérios, como atrito entre os itens internos do motor, formação de borras e superaquecimento. Da mesma forma, escolher o produto errado pode trazer problemas semelhantes.

A troca fora do prazo também faz malpara o conjunto, afinal, o lubrificante perde sua funcionalidade com o tempo. Características como viscosidade diminuem e faz com que o produto perca a eficiência.



Hora da troca

Não comente a hora da troca, mas onde fazê-la é muito importante. Normalmente profissionais recomendam 5 a 10 mil quilômetros rodados como o intervalo de troca de lubrificante, dependendo do produto, mas isso não é uma regra. O ideal é obedecer ao que vem preconizado no manual do proprietário do veículo.

Com um agravante, no transporte de carga outras variáveis podem influenciar nesse prazo, como o estado de conservação do veículo, tipo de solo que trafega e condições de uso. Salvo em casos excepcionais, como danos ou barulhos excessivos, em que é necessário o olhar atento de um mecânico experiente.

Também é necessário aplicar o produto adequado ao veículo, afinal existem categorias de lubrificantes específicas para cada modelo. Além disso, escolher o produto errado pode causar falhas no motor, e conseqüentemente atrasar entregas e comprometer o rendimento do seu trabalho.

Opte sempre por usar uma marca de qualidade, isso porque alguns lubrificantes com determinados aditivos presentes na fórmula diminuem a degradação de alguns sistemas, como turbina e o compressor de ar.



Mantenha outros componentes do motor com a manutenção em dia, isso vai permitir uma estratégia programada e organizada para verificar as condições do conjunto e assegurar seu pleno funcionamento, e de quebra, o lubrificante vai ter a sua vida útil aumentada, principalmente para veículos que transportam cargas.

A manutenção preventiva funciona bem porque proporciona a visualização do estado da mecânica do veículo e do óleo de forma geral e frequente. Dessa forma, possíveis defeitos e avarias são detectados antes que prejudiquem o desempenho do conjunto, e que falhas mais graves sejam eliminadas antes que aconteçam.

Tipos dos lubrificantes

O lubrificante tem a importante responsabilidade de reduzir o atrito entre partes móveis e evitar o desgaste prematuro dos componentes, controlando a temperatura e mantendo o conjunto limpo. A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) classifica os lubrificantes em três categorias - óleos minerais, semissintéticos e sintéticos, em ordem crescente de qualidade.

A diferença entre esses três tipos é a matéria-prima empregada e a formulação. O mineral é o mais comum e mais barato, produzidos com derivados do petróleo, têm uma capacidade de lubrificação que pode ser menor, por ser um produto natural, ou seja, suas moléculas não são uniformes. Alguns aditivos são adicionados à sua formulação para tornar esses produtos mais estáveis, o que diminui a sua vida útil, exigindo trocas mais constantes.

Já o sintético utiliza elementos mais nobres, porque é feito em laboratório, por meio de engenharia química. Isso permite que tenha o mais alto padrão de desempenho e

durabilidade. Uma tecnologia que custa mais caro e é mais adequada para uso severo, especialmente para caminhões que rodam mais em ambiente urbano.

O lubrificante semissintético é uma mistura de óleos minerais e sintéticos (com um mínimo de 10%), dessa forma, consegue balancear os benefícios e as desvantagens de ambos os produtos. Os preços, no entanto, são mais baixos do que os sintéticos e conseguem entregar um desempenho melhor do que os minerais puros.

Especificações

O lubrificante certo é aquele com as especificações descritas no manual do fabricante, que atende ao grau de viscosidade e às normas (API, ILSAC, ACEA e homologações dos fabricantes). Substituir as especificações e a viscosidade pode comprometer o funcionamento e a segurança do motor.

Cada modelo de motor, por suas necessidades do projeto e de funcionamento, exige óleos próprios para sua correta lubrificação. As características de viscosidade fazem com que o produto tenha fluidez suficiente para alcançar todas as partes do motor no tempo certo e, ao mesmo tempo, proporcionar sua melhor performance.

Por conta das diferentes temperaturas do motor, fabricantes desenvolveram os chamados óleos multiviscosos, capazes de se adaptarem a faixas de temperatura maiores. A viscosidade de um lubrificante é descrita pela sigla SAE (Society of Automotive Engineers, ou Sociedade dos Engenheiros Automotivos) e um número. Quanto maior esse número, mais grosso o fluido.

Já os multiviscosos apresentam dois números separados pela letra "w", que tem relação com a palavra "Winter" (inverno, em inglês), como no exemplo SAE 15w40. Assim, o primeiro número refere-se à viscosidade em temperaturas frias, na partida, e o segundo, quando o motor atinge sua temperatura ideal de funcionamento.

Por sua vez, as características de desempenho são informadas pelas siglas API (em inglês, American Petroleum Institute, ou Instituto Americano de Petróleo) ou ACEA (em francês, Association des Constructeurs Européens de l'Automobile, ou Associação dos Construtores Europeus de Automóveis).

De acordo com a classificação da API, os óleos para os motores diesel são indicados pela letra "C" seguida de outra letra. Quanto mais avançada a segunda letra no alfabeto, mais moderno é o lubrificante.

Quando se utiliza a norma ACEA, os motores diesel são divididos em "B" ou "C" para linha leve e "E" para pesados. Os óleos lubrificantes são classificados por números. Quanto maior o número, melhor seu desempenho.

Se produto descrito pela montadora no manual do veículo não está mais a venda, ou esteja obsoleto, é possível utilizar óleos mais modernos, com desempenho e características de viscosidade superiores. ▀





Vuc elétrico

Volkswagen embarca em testes rumo a eletrificação

Estamos entrando na era dos veículos eletrificados. Além disso, a possibilidade da direção autônoma, apesar de muito distante, começa a ser cogitada. Isso quer dizer, quando carros ou caminhões não precisam de motoristas humanos no controle da direção para guiar com segurança. E não tem mágica: tudo acontece por conta da evolução da tecnologia embarcada que faz a combinação perfeita de sensores e software para controlar, navegar e dirigir o veículo.

Especialistas dizem que ainda estamos na infância quando o assunto é direção autônoma, haja vista que, em nenhum país existe de forma legalizada operações totalmente autônomas. Existem as parcialmente autônomas, é claro, e muitas estão nos carros que a gente dirige por aqui, principalmente as de assistência ao motorista: controle de cruzelro adaptativo, frenagem automática, alerta de mudança de faixa e por aí vai.

Mas os protótipos já estão rodando por aí, como revela o programa da Volkswagen Group of America que inaugura uma rota de teste de veículos autônomos em Texas, nos EUA, que tem identificação totalmente elétrica.

O veículo em questão é um ID Buzz, aquele que tem sido chamado de Kombi elétrica. Neste projeto, a marca começa com um lote de 10 unidades do ID totalmente elétricos, equipados com uma plataforma de tecnologia de direção autônoma (AD) desenvolvida pela Volkswagen em parceria com a empresa de tecnologia Mobileye.

A VWGoA planeja aumentar sua frota de testes em Austin nos próximos três anos e ainda ampliar gradativamente as operações de testes para pelo menos mais quatro cidades americanas. Essa programação e investimentos que estão sendo feitos ao longo deste piloto inicial,

preveem o lançamento comercial de veículos autônomos em Austin até 2026.

“Estamos entusiasmados em trazer nosso excitante ID. Buzz veículos para as estradas americanas”, disse Pablo Di Si, presidente e CEO do Volkswagen Group of America. “Expandir o programa global de veículos autônomos do Grupo Volkswagen para os Estados Unidos é um marco importante para nós. No futuro, atenderemos à crescente demanda por novos serviços de mobilidade e com nosso icônico ID. Buzz, também ofereceremos um produto verdadeiramente cativante para apoiar os serviços de transporte nos quais os consumidores americanos podem confiar”.



Vuc elétrico

O plano de testes do VWGoA nos EUA é indício de mais um salto para a pesquisa e desenvolvimento global de veículos autônomos do Grupo Volkswagen. Para isso, a filial americana lidera a estratégia e o desenvolvimento de negócios nos EUA, por meio de subsidiária chamada Volkswagen ADMT, LLC¹. Essa divisão vai apoiar o lançamento de seu programa de veículos autônomos, com equipes em Belmont, Califórnia e Austin, Texas. A empresa planeja também empregar membros da equipe que trabalharam com Argo AI.

Para a frota de teste, o VWGoA planeja alavancar a tecnologia de direção autônoma (AD) e ID. Veículos Buzz fornecidos pela marca Volkswagen Veículos Comerciais na Alemanha.

No futuro, o VWGoA pretende oferecer frotas de ID especialmente projetadas. Veículos Buzz AD como um serviço abrangente, incluindo gerenciamento de frota e soluções de orientação remota para outras empresas líderes no espaço de mobilidade e transporte, e estabelecem parcerias de longo prazo. O VWGoA não está construindo um serviço dedicado de carona ou compartilhamento de carona por conta própria no momento.

“Expandir nosso programa de veículos autônomos para a região da América do Norte é o próximo passo em nosso roteiro estratégico global e o resultado de um investimento colaborativo de longo prazo”, disse Christian Senger, mem-

bro do conselho de administração da Volkswagen Commercial Vehicles responsável pelo desenvolvimento da direção autônoma. “Avançar para esta próxima fase nos ajudará a testar, validar e refinar a tecnologia, nos aproximar do estabelecimento de ofertas de transporte comercialmente disponíveis e, eventualmente, aumentar o diversificado portfólio de mobilidade para o Grupo Volkswagen.”

Em Austin, o VWGoA usará sua crescente frota de teste de ID. Buzz AD veículos para coletar dados por milhas percorridas em uma diversidade de cenários de direção. Cada ID SAE L4 inicial. Os veículos Buzz são equipados com uma plataforma de tecnologia de direção autônoma desenvolvida pelo Grupo Volkswagen global em parceria com a Mobileye, que inclui câmeras, radar e tecnologia lidar. Todos os veículos serão supervisionados por motoristas humanos em todos os momentos durante esta fase inicial de teste.

“Estamos entusiasmados e prontos para lançar nosso piloto autônomo e frota de teste em Austin”, disse Katrin Lohmann, presidente da Volkswagen ADMT, LLC. “Selecionamos Austin como o primeiro hub dos EUA, pois a cidade tem um histórico de abraçar a inovação e oferece um clima propício para o teste de veículos autônomos. Estamos comprometidos em continuar um diálogo aberto e colaborativo com a cidade e suas diversas partes interessadas”. ▀



Frete a frete



Pedro de Oliveira, 58 anos, é um transportador de carreira, afinal faz 30 anos que está no ramo, inclusive dirigindo caminhões pesados. Ele é funcionário da G Transportes, e estava com o Ford Cargo 1119, ano 2016, equipado com baú refrigerado, para entregar poupa de fruta em supermercados. Ele é de Itapevi/SP e faz distribuição em todo o estado. ▀

O motorista Davi Moura Lima, 60 anos, é da baixada santista e tem sua própria transportadora, a Davi Transportes. Ele dirige uma Daily 35S14 com baú de carga seca, ano 2015, que cuida o tempo todo. Ele já trabalha no ramo há 35 anos, mas antes era funcionário, e agora comprou seu próprio VUC e abriu sua empresa. Ele carrega todo tipo de carga, em toda a baixada. ▀



**Siga nossas
redes sociais**



@rfreteurbano



revistafreteurbano



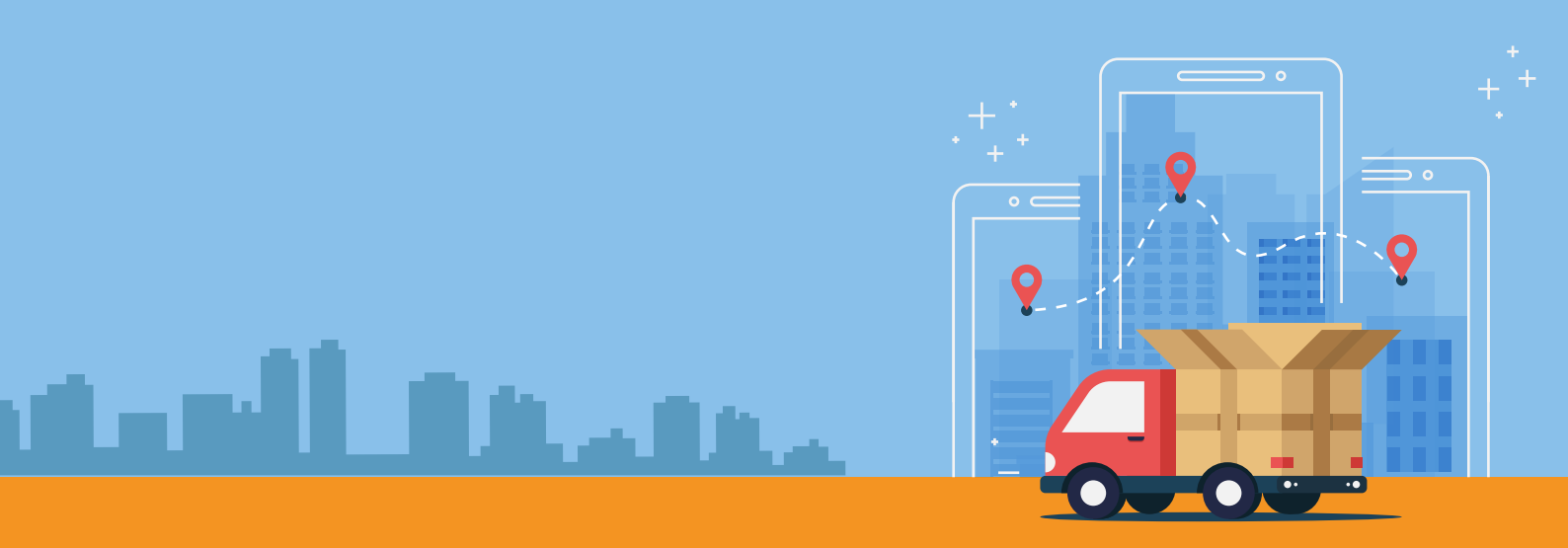
revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



Felipe Jonas do Nascimento Alcântara tem 31 anos e trabalha como motorista há 3 anos. O motorista estava com seu próprio VUC, uma Mercedes-Benz Sprinter equipada com baú carga seca, ano 2001, que carrega farináceos. Ele é de Jundiá/SP, e trabalha como agregado na empresa K-Sabor e roda por todo o estado de São Paulo. ▀

O transportador Marcelo Leme Viera, de 53 anos, é funcionário da DV3 Logística. Ele estava dirigindo uma Fiat Fiorino, distribuindo molho de tomate em supermercados. Marcelo é de São Paulo e pega a carga em distribuidoras e entrega por todo o estado. O carro as vezes, muda, afinal a empresa trabalha com vários VUCs. ▀



REVISTA
FRETE URBANO
Informação para o transportador VUC



Dicas de pneus

Como aumentar a durabilidade dos pneus do VUC

Os pneus são fundamentais para a segurança de um veículo, já que garantem maior estabilidade, desempenho e poder de frenagem, contribuindo ainda para o conforto dos ocupantes e economia de combustível. Multiplique tudo isso por 10, e chegamos na importância dos pneus para os veículos de carga.

Os pneus têm como principais atributos alterar e manter a direção do veículo, absorver impactos, transferir forças de tração e frenagem e suportar cargas, tudo isso de forma simultânea. É por isso que mantê-los com a saúde em dia é imprescindível e saber fazer os compostos durarem mais é ainda melhor.

Existem algumas dicas que ajudam o transportador nessa empreitada, orientadas pelos especialistas no assunto: os fabricantes. Em primeiro lugar, não se deve carregar mais peso do que o seu VUC está determinado para suportar, isso coloca em risco a segurança dos compostos.

Na hora de escolher um novo pneu, a Michelin indica que seja respeitado o dimensional do pneu, os índices de carga e velocidade, assim como sua utilização, os pneus podem ser trocados por outros modelos. É importante que a retirada do pneu usado seja feita respeitando também o

limite legal de utilização da borracha sinalizado pelo TWI (indicador de desgaste), que mede 1,8mm no caso de pneus de carga e está presente no fundo da escultura dos pneus. Importante também estar atento à recomendação de uso do pneu pelo fabricante, respeitando a posição de montagem e o tipo de uso (urbano, rodoviário, misto etc.).

Na hora da montagem e desmontagem, a engenharia da Goodyear orienta que sejam utilizados lubrificante e ferramentas adequadas para a montagem e desmontagem dos pneus. Outro detalhe é que a utilização de derivados de petróleo não é recomendada pois danifica a borracha. Também recomenda sempre verificar o interior do pneu para certificar-se que pequenos objetos e resíduos não fiquem alojados dentro do pneu na montagem, evitando danos ao pneu e à câmara de ar.

Sobre a pressão correta dos pneus, a Goodyear explica que é determinada pela carga incidente. A pesagem do veículo é prática importante para verificação da carga total a qual os pneus estão submetidos em cada posição. Consulte a tabela de pressão para determinar a calibragem ideal dos pneus. Já a calibragem deve ser verificada periodicamente com uso de calibradores aferidos e sempre com os pneus frios.



Dicas de pneus

De acordo com a explanação da Michelin, utilizar um pneu com pressão maior ou menor que a indicada pode ocasionar desgaste irregular no produto, sendo necessário retirá-lo de maneira prematura, sendo que também aumenta o consumo de combustível do veículo.

A calibragem dos pneus desempenha um papel fundamental para uma menor emissão de CO2. Ao calibrar o pneu com a pressão indicada pelo fabricante do veículo, o condutor faz a sua parte em prol do meio-ambiente, já que quanto menor a resistência à rodagem com a pressão correta, menor é consumo de combustível.

Comprando pneus novos

A escolha correta do pneu pode fazer total diferença na operação do veículo, principalmente quando falamos dos custos de operação. A Michelin afirma que um bom pneu é aquele que trará o menor custo total de operação para o consumidor, considerando a performance quilométrica, o impacto do pneu no consumo de combustível e todas as questões com a segurança e resistência do produto. Fique atento à origem dos produtos e exija sempre a nota fiscal. A



garantia do fabricante é de 5 anos a partir da data de emissão da nota fiscal de venda.

Outro ponto a se atentar é a data de fabricação do pneu (semana e ano) que é expressa pelos 4 últimos números do DOT (marcação que fica na lateral do pneu). Nossa recomendação é que um pneu não seja recapado com mais de 10 anos de fabricação. A marca observa que o aspecto da borracha também pode dar sinais de que não houve um acondicionamento apropriado do produto caso apresente trincas e ressecamento.

Em relação às rodas e aros, a Goodyear recomenda que utilize rodas para cada tamanho de pneu. As rodas, aros e anéis devem ser periodicamente inspecionadas (amassamentos, trincas, empenamentos etc.) e limpos para maior segurança, evitando danos aos pneus.

No caso dos pneus recapados, o correto é sempre utilizá-los nos eixos de tração e eixos livre, pois a legislação não permite este tipo de pneu nos eixos direcionais dos caminhões. A recapagem dos pneus ajuda a diminuir os custos operacionais dos caminhoneiros. A dica é procurar um reformador certificado pelo INMETRO e utilizar bandas de rodagem com desenhos indicados para cada aplicação.

A Michelin alerta para a utilização de pneus iguais no mesmo eixo, além disso eles devem ter alturas de escultura similares. Apesar de apresentarem a mesma dimensão, os pneus de diferentes marcas e modelos não são exatamente iguais podendo ter alguma variação dimensional (mesmo que muito pequena) que pode interferir quando colocados no mesmo eixo de utilização. Essa recomendação se dá para que não haja uma distribuição diferente de carga entre os pneus do mesmo eixo e eles possam rodar conforme foram projetados. ▀



Falando de esportes

Segundo semestre: ponta pé para reta final dos campeonatos



Chegamos à metade do nosso ano esportivo. O Futebol ainda é o carro chefe na emoção dos torcedores, pois agora os campeonatos começam a afunilar e cada jogo torna-se cada vez mais empolgante e decisivo. A Copa Libertadores entrou na sua fase de mata-mata. A Copa do Brasil está na semifinal e no brasileiro série A e B, já começamos a vislumbrar quem vai chegar lá na frente e quem vai amargar o rebaixamento. Tudo é pura adrenalina, emoção e ao final do ano, choro para alguns e comemoração para outros.



Carlos Briotto é jornalista formado pela Univ. Metodista

Mata-mata na Libertadores

O esqueta da fase de grupos já passou, só ficaram os fortes. Agora é jogo para cachorro grande e temos brasileiros na parada. Dos sete que começaram a fase de grupos, somente um, o Corinthians, não avançou na competição. Palmeiras, Atlético-MG, Athletico-PR, Internacional, Fluminense e Flamengo estão na disputa. O destaque das oitavas de final fica para o confronto caseiro entre Palmeiras e Atlético-MG e para o brasileiro-argentino Internacional e River Plate. Ao todo, entre as 16 equipes que participam desta fase, 11 já foram campeões da América. Ao todo, somados, são 29 títulos.

Semifinal da Copa do Brasil

Sem muita surpresa, este ano temos quatro grandes disputando a vaga para a final do torneio. Flamengo, Grêmio, São Paulo e Corinthians são os postulantes. No primeiro jogo, Flamengo e Corinthians saíram na vantagem. Aliás, no ano passado três deles também chegaram nesta fase. Na contagem dos canecos os gaúchos têm cinco, cariocas quatro e paulistas, diga-se Corinthians, têm três. São Paulo até o momento é o único que ainda não sentiu o gosto de levantar este caneco.



Falando de esportes

No brasileiro quem manda é a Estrela Solitária

No começo do ano ninguém apostava, agora muitos ainda não acreditam, mas quem está fazendo bonito na fotografia da tabela é o Botafogo. A equipe carioca está nadando de braçadas e levou o título simbólico de campeão do primeiro turno. Para se ter uma ideia importância deste feito, de 2003 quando se iniciou o campeonato por pontos corridos, em 15 vezes das 20 edições, o campeão do primeiro turno terminou o ano consagrado com o título. O Botafogo está fazendo direitinho a lição de casa.

Alternância na liderança é o quem mais tem na série B

No começo do ano ninguém previu que o brasileiro da serie B seria tão empolgante como está sendo. Sem a participação dos chamados "grandes", o campeonato não perdeu seu brilho e a emoção é rodada após rodada. Se você quer um exemplo disso, veja a alternância de liderança. Enquanto na serie A o Botafogo assumiu e está folgadoamente, de binóculos, olhando para o pelotão de tras, na série B o rodízio na liderança é frequente e muda de rodada após rodada. Nas 10 últimas rodadas tivemos quatro líderes com diferença mínima de pontos entre os cinco primeiros colocados. E isso, caro leitor, deverá ser frequente no segundo turno. Os postulantes ao título no primeiro turno foram Vitória, Vila Nova, Sport e Novo Horizontino. Ao final de 19 rodadas, a diferença entre o Vitória, primeiro colocado, e o Criciúma, quinto colocado, foi de três pontos.

Grupo A: Suíça, Nova Zelândia, Filipinas e Noruega

Grupo B: Nigéria, Canadá, Austrália e Irlanda

Grupo C: Espanha, Japão, costa Rica e Zâmbia

Grupo D: Inglaterra, Dinamarca, China e Haiti

Grupo E: Estados Unidos, Holanda, Portugal e Vietnã

Grupo F: Brasil, França, Jamaica e Panamá

Grupo G: Suécia, Itália, África do Sul e Argentina

Grupo H: Alemanha, Colômbia, Coreia do Sul e Marrocos

Copa do Mundo Feminina 2023

A Copa do Mundo feminina FIFA 2023 começou. O torneio está sendo disputado em duas sedes, Austrália e Nova Zelândia. O torneio vai até o dia 20 de agosto, quando esperamos ver o Brasil na final.

O campeonato conta com 32 equipes, mas nem sempre foi assim. O ponto inicial aconteceu em 1991, na China, com a participação de 12 heroicas seleções. Nesta edição, os Estados Unidos sagraram-se campeãs vencendo a Noruega. O Brasil, ao lado dos Estados Unidos, Alemanha, Suécia e Nigéria são as únicas seleções que estiveram em todas as nove edições.

O Brasil joga no grupo F ao lado da França, Jamaica e Panamá. As brasileiras têm grande chance de passar para a segunda fase. Abaixo os outros grupos.

No ranking das campeãs, as americanas têm quatro conquistas, seguidas de Alemanha e Noruega com duas e Japão com uma. O Brasil infelizmente nunca teve o gostinho de beijar a taça. O máximo que alcançamos foi um vice e um terceiro lugar.

Este ano a seleção vem forte e mais estruturada. A campanha deve ser uma das melhores de todos os tempos. Além de Marta, que joga sua sexta copa, temos excelentes jogadoras como Geyse, Rafaelle, Kerolin e Tamires.

No ranking individual, Marta já disputou, com esta, 6 copas. Perde apenas para a jogadora Formiga, também do Brasil, com 7 participações. Marta também é a maior artilheira em todas as copas. Já balançou a rede 17 vezes. Marta já foi por seis vezes considerada a melhor jogadora do mundo.

Já a jogadora norte-americana Michelle Akers leva o título de maior goleadora em uma única copa. Marcou 10 vezes. ■



Lançamentos

Peugeot Boxer Cargo: atualização na distribuição



Um furgão que oferece robustez e eficiência e que pode ser dirigido por motoristas habilitados com CNH Categoria B. Estamos falando da nova versão da Peugeot Boxer Cargo L2H2, com visual renovado e configurado com o mesmo conjunto mecânico da Boxer L3H2 (13m³). O preço público sugerido começa em R\$ 245.990.

Versátil para transformações, o furgão vem disponível nas cores branco sólido e cinza Artense (Metálico), com volume útil de 11,5 m³ e peso bruto total de 3.500 kg, oferece até 1.360 kg de capacidade de carga.

Em relação às dimensões, a distância entre caixas de roda de 1.422 mm e a largura interior máxima de 1.870 mm asseguram espaço e facilidade para acomodação de cargas. A porta lateral deslizante tem 1.250 mm e garante acesso fácil ao compartimento de carga e a colocação de materiais até mesma com a utilização de empilhadeiras. As portas traseiras têm abertura de até 270°, característica que possibilita uma movimentação tranquila ao redor do veículo.

De baixo do capô, o furgão tem o novo motor 2.2 Turbo Diesel BlueHDi, com 140 cv de potência e torque de 340 N.m a 1.750 rpm, que segundo os dados da montadora, faz 10 km/L na cidade e 9,9 km/L na estrada, fornecendo uma autonomia de 900 km ao utilitário. Eficiência energética baixa emissões de poluentes, o modelo faz uso da tecnologia Adblue (ARLA 32) e vem com caixa de câmbio manual de seis marchas.

Quando aos itens de segurança de série, temos assistência de partida em rampa, duplo airbag (inclusive para o passageiro), alarme, ESP (Controle de Estabilidade), piloto auto-

mático, limitador de velocidade, sensor de estacionamento traseiro, alerta de marcha a ré, pré-disposição elétrica para transformações e retrovisores elétricos.

Além de computador de bordo e GSI (indicador de troca de marchas), faróis com regulagem de altura de fecho, vidros e travas elétricas, porta luvas refrigerado, travamento seletivo do compartimento de carga e outros.

Como opcional, o pacote "PRO LUXO" acrescenta: faróis de neblina, central multimídia 7" com Bluetooth®, Android Auto e Apple Car Play, câmera de ré e volante multifuncional com comandos de rádio integrados. ▀



QUALIDADE QUE ILUMINA

Referência no mercado de iluminação
automotiva para caminhões



Alta
tecnologia



Qualidade
que você confia



Produtos
Inspeccionados

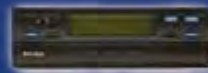
www.ninofarois.com.br



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Realpic
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

Meu animal

O Dia do Vira-Lata

No dia 31 de julho, é celebrado o Dia do Vira-Lata, uma data especial para homenagear e reconhecer a importância dos cães sem raça definida, muitas vezes chamados de SRD ou “vira-latas”. Esses animais encantadores são verdadeiros símbolos de amor, resiliência e companheirismo, conquistando o coração de muitas pessoas ao redor do mundo.

O Dia do Vira-Lata foi estabelecido com o intuito de conscientizar sobre a situação desses cães sem raça definida, que muitas vezes são abandonados e enfrentam dificuldades para encontrar um lar amoroso. A data também visa desmistificar preconceitos sobre a adoção de vira-latas e incentivar a população a considerar a adoção como uma opção responsável na busca por um animal de estimação.

Celebrar o Dia do Vira-Lata é uma oportunidade de destacar a importância da adoção responsável. Os abrigos e ONGs estão frequentemente cheios de cães e gatos SRD que estão aguardando a chance de encontrar um lar amoroso. Ao adotar um vira-lata, não apenas oferecemos uma segunda chance a esses animais, mas também, contribuimos para reduzir o número de animais abandonados nas ruas.

Os vira-latas são incríveis exemplos de resiliência e adaptabilidade. Eles desenvolvem habilidades únicas para sobreviver em diversas situações e são muitas vezes considerados extremamente inteligentes e leais aos seus tutores. Cada animalzinho sem raça definida possui uma personalidade única e especial, e é justamente essa diversidade que torna a adoção de um vira-lata uma experiência tão enriquecedora.

Infelizmente, os vira-latas ainda enfrentam estereótipos negativos, como serem considerados menos saudáveis ou menos apegados do que cães de raça pura. Esses preconceitos não têm fundamento e são apenas mitos. Vira-latas podem ser tão amorosos, saudáveis e inteligentes quanto qualquer outro cão, e muitas vezes são animais extremamente agradecidos e gratos pela oportunidade de ter um lar.

Ao celebrarmos o Dia do Vira-Lata, é essencial lembrar que a adoção de um animal de estimação é uma decisão séria e que exige responsabilidade. Além do amor, os cães precisam de cuidados adequados, como alimentação balanceada, exercícios, vacinação e visitas regulares ao veterinário. Ao adotar um vira-lata, estamos assumindo o compromisso de proporcionar a ele uma vida feliz e saudável, retribuindo o amor incondicional que esses animais tão especiais têm a oferecer.


Portanto, o Dia do Vira-Lata é uma ocasião para celebrar o carinho e a dedicação desses animais incríveis, além de conscientizar sobre a importância da adoção responsável e da valorização dos cães sem raça definida. Ao abrir nossos corações para esses companheiros de quatro patas, podemos enriquecer nossas vidas e proporcionar a eles um lar amoroso onde possam viver com segurança e felicidade. 



foto: Freepik.com

ACESSE



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano



@rfreteurbano



revistafreteurbano



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



☎ (19) 3782-6060

📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.aceessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@aceessorios3vias.com.br

POSTO AUTORIZADO DE SERVIÇO E ENSAIO

VDO



Meio ambiente

Uso de combustíveis fósseis impulsiona o aquecimento global

Julho de 2023 já é considerado o mês mais quente registrado pela ciência desde que o monitoramento foi iniciado, em 1940. Isso pode significar que as mudanças climáticas estão fora de controle. Temos ciclones que deixam mortos no Sul e Sudeste e ondas de calor e incêndios pela Europa.

Vivemos em um planeta que precisa com urgência reduzir as emissões de gases de efeito estufa se quisermos nos manter em um mundo habitável. Hoje percebemos um aumento do nível do mar, geleiras se derretendo, desmatamento, entre outros fatores que podem nos levar a um ponto sem volta.

Temos ainda a omissão dos governos e a poluição de grandes empresas. Cenários que não favorecem o combate a crise climática e que causam crescente preocupação. Os cientistas são categóricos em afirmar que a raiz deste cenário catastrófico é causada pelo homem.

O pico de calor em julho, segundo pesquisadores, com termômetros marcando acima de 45°C no México e no oeste dos EUA, sul da Europa e nas terras baixas da China, deixam claro que o aquecimento global causado pelo homem já está destruindo vidas e meios de subsistência em todo o mundo. É fundamental reduzir as emissões. Eles afirmam que as emissões de gases de efeito estufa tornaram as ondas de calor 2,5°C mais quentes na Europa, 2°C mais quentes na América do Norte e 1°C mais quentes na China.

O Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC) destaca que o uso de combustíveis fósseis é o principal fator que impulsiona o aquecimento global: “Em 2019, cerca de 79% das emissões globais de gases de efeito estufa foram provenientes de energia, indústria, transporte e edifícios e 22% vieram da agricultura, silvicultura e outros usos da terra. As reduções de emissões de CO2 decorrentes de medidas de eficiência são ofuscadas pelo aumento das emissões em vários setores.”

E o que estamos fazendo para reverter esse quadro? Vamos continuar observando esse cenário catastrófico com pessoas morrendo por conta do calor? Gestos como reciclar o lixo e ter mais cuidado ao consumir embalagens de forma consciente são pequenos caminhos que garantem um futuro habitável e sustentável para todos. ▣



Leia a revista da
manutenção veicular

oficinaneuws.com.br



Revista
Oficina News

RODAFUSO[®]

PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

**SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO
SEU ALTO PADRÃO DE QUALIDADE**



**MELHOR PREVENIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA SEGURANÇA
USE ANTIFURTOS**

RODAFUSO[®]

**ANTIFURTO PARA
RODA DE ALUMÍNIO
OU AÇO
PARA TRUCKS, CARRETAS,
CAMINHÕES E ÔNIBUS.**

11 2148-5514

WWW.RODAFUSO.COM.BR



**PROMOÇÃO DE ASSINATURA
ASSINE JÁ E RECEBA EM CASA**

**LIGUE! (11) 2534-5182
www.revistafreteurbano.com.br**

REVISTA
FRETE URBANO
Informação para o transportador VUC



**APENAS
R\$ 39,00**

Faça revisões em seu veículo regularmente

Siga em frente

**"ATÉ QUE SER FORTE SEJA A SUA ÚNICA OPÇÃO,
VOCÊ NÃO SABERÁ O QUÃO FORTE VOCÊ É"**

**"EXISTEM MOMENTOS EM QUE CAÍMOS, MAS NOS
REERGUAMOS MELHOR DO QUE ANTES".**

**"PERMITA-SE COMEÇAR E RECOMEÇAR
QUANTAS VEZES FOREM NECESSÁRIAS".**

"APENAS GRANDES GUERREIROS RECEBEM GRANDES BATALHAS".

**"QUANDO VOCÊ APRENDER QUE TEM QUE SE LEVANTAR SOZINHO,
VOCÊ VAI APRENDER A SER FORTE".**

**"AS PEDRAS QUE ATRAPALHAM A SUA JORNADA HOJE, IRÃO ENFEITAR A
SUA ESTRADA AMANHÃ. SIGA EM FRENTE E NÃO SE DÊ POR DERROTADO".**

**"SE NÃO BATALHAR POR NADA, VOCÊ SERÁ
DERROTADO POR QUALQUER COISA"**

RODAFUSO
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Siga nossas redes sociais



-  @rfreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano.com.br
-  revistafreteurbano



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

TUDO AZUL. TUDO NAKATA.

fig.

A Nakata tem amplo portfólio de peças automotivas para atender vans e pick-ups mais utilizadas no mercado. Itens de direção, suspensão, motor, freios e transmissão. Conte sempre com a qualidade tudo azul que você já conhece e confia.

**MAIS SEGURANÇA E DURABILIDADE
PARA QUEM NÃO PODE PARAR.**

PORQUE É



APONTE SEU CELULAR PARA
O QR CODE AO LADO E CONHEÇA
A LINHA COMPLETA DE PEÇAS
NAKATA PARA VANS E PICK-UPS.

No trânsito, escolha a vida.

nakata.com.br • 0800 707 80 22